

**Seminários à Hora do Almoço – Ciclo de Conferências Globais  
5 de agosto de 2022**

**“Direito à memória: Uma concepção para o futuro ou uma realidade já nossa?”**

**Mirosław Michał Sadowski**

Faculdade de Direito da Universidade McGill (Canadá)  
Centro de Estudos Globais da Universidade Aberta

**RESUMO:** Grandes acontecimentos e importantes figuras históricas e contemporâneas são determinantes para a criação de identidade nacional, por isso muitas vezes imortalizam-se nos espaços públicos sob a forma de monumentos – lugares de memória. Mas o que acontece quando esses lugares são lembranças de uma memória corrupta, um passado que muitos preferem esquecer? Devem ser removidos, como se as pessoas e os eventos que comemoram não existissem, ou nunca tivessem acontecido, ou devem ser mantidos como locais de consciência, testemunhos atuais de um passado doloroso? Qual poderá ser o seu novo papel na paisagem urbana? Em última análise, quem tem o direito de ser lembrado e quem tem o direito de ser esquecido dentro da rede de uma cidade? Os próprios monumentos têm algum direito?

O objetivo da presente conferência é apresentar a perspectiva do autor sobre o direito à memória (entendido como um direito de Jano, com duas faces: o direito de lembrar e ser lembrado, e de esquecer e ser esquecido), no contexto das recentes mudanças nas paisagens urbanas em todo o mundo. Na primeira parte da exposição, o autor apresentará o conceito de memória coletiva e o entendimento geral da ideia de um direito à memória tal como se encontra atualmente. A segunda parte será dedicada à compreensão proposta pelo autor sobre o direito à memória, fornecendo uma análise dos conflitos que surgem numa cidade quando vários grupos fazem *lobby* pelo direito de ser lembrado ao mesmo tempo (enquanto alguns indivíduos preferem ser esquecidos). Na terceira parte do artigo, o autor apresentará a sua ideia de direito à memória para analisar criticamente estudos de caso recentes de descomunicação e descolonização, problematizando se os mesmos poderiam ter sido melhor conduzidos caso o direito à memória tivesse sido entendido e aplicado adequadamente.

**NOTA CURRICULAR:** Mirosław Michał Sadowski é doutorando em Direito Civil pela Faculdade de Direito da Universidade McGill, assistente de investigação no Instituto de Ciências Jurídicas da Academia de Ciências da Polónia e licenciado em Direito pela Universidade de Wrocław, Polónia. Os seus principais interesses centram-se nas interseções entre Direito e Memória, Sociologia do Direito, Direito do Património Cultural e Direito das RAE de Hong Kong e Macau. A sua investigação explora também o Direito Internacional e a Ciência Política. Tem vários artigos publicados, com destaque para: “Fluttering the past in the present. The role of flags in the contemporary society: Law, politics, identity and memory,” “City as a Locus of Collective Memory. Streets, Monuments and Human Rights,” “The Rule of Law, the Rule of Conflict? Hong Kong and Democracy – Past and Present Revisited”.